

***Desafios de autores  
para autores – o livro -***

**Volume II - 2021**

**Vários autores**



**Tecto de Nuvens**

**Título**

***Desafios de autores para autores – o livro – Volume II - 2021***

**Edição**

Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas, LDA.

Rua Camilo Pessanha, 152, 4435-638 Baguim do Monte

tel./fax 224807820; tlm: 960131916 geral@tecto-de-nuvens.pt

www.tecto-de-nuvens.pt

**Coordenação literária de**

Teresa Cunha

teresacunha@tecto-de-nuvens.pt

**Autores**

Ana Pão Trigo; Bastos Vianna; Dulce Sousa; Florentino Mendes Pereira;

Ilda Pinto Almeida; Joaquim Armindo; Manuel José; Margarida Haderer;

Maria José Moura de Castro; Maria Lucília Teixeira Mendes; Maria

Saraiva de Menezes; Teresa Cunha; Timóteo Pernas

**Capa**

Hugo Baganha a partir da imagem “Beautiful Blue Abstract” (disponível em regime de copyleft em: <https://gallery.yopriceville.com>)

**Paginação**

Tecto de Nuvens

**Revisão**

Tecto de Nuvens

**Concepção Gráfica**

Tecto de Nuvens

© dos textos e das fotografias de cada um dos autores.

© do livro da Tecto de Nuvens

**ISBN:** 978-989-53403-7-8

**D. L.:** 498462/22

**Alguns autores escrevem segundo a antiga grafia, outros segundo o novo A.O.**

*O conteúdo literário e plástico desta obra é da inteira e exclusiva responsabilidade dos autores*

A gerência da Tecto de Nuvens

## Apresentação

Começámos os Desafios de autores para autores, de forma mais regular, em Março de 2020(a bem da nossa sanidade mental), quando, pela primeira vez, demos por nós de alguma forma aprisionados em casa. E continuámos a desafiar-nos até Dezembro chegar ao fim. Já em 2021, quando nos preparávamos para ver o que podíamos fazer com o “novo normal”, voltámos a receber guia de marcha para dentro de casa, que é como quem diz, voltamos a estar aprisionados...

Novo normal, por novo normal, que seja passado de forma criativa! E lá houve mais Desafios, mais votações, mais prémios.

Tal como o exercício físico mantém o corpo em forma, o exercício da criatividade mantém o cérebro activo e aberto a novas experiências. Alguns autores aproveitaram os Desafios para ensaiarem novas formas de escrita, outros aproveitaram para desenvolver temáticas que depois publicaram em títulos individuais, outros encontraram, finalmente, destino para algumas coisas que viviam em gavetas. De uma forma ou de outra mantiveram e desenvolveram a imaginação e a criatividade, que era mesmo o maior dos desafios.

Para o público manteve-se o mais do que necessário escape para ciclos noticiosos, completamente circulares e completamente viciados (e viciosos) de “chega ao fim e volta ao princípio”, num perpétuo “mais do mesmo” a toda a hora, em todas as horas...

O “novo normal”, que de novo tem pouco e que de “normal” não parece ter nada, está a ser difícil de digerir; se calhar a vida nunca foi fácil, mas agora parecem fazer questão de nos lembrar e relembrar isso a toda a hora, sempre acompanhado da promessa/ameaça de que pode ficar pior... Ummm... obrigada?!...

Resta-nos a História, nas piores das tragédias as pessoas foram

capazes de sobreviver, nas piores das circunstâncias escreveu-se; compôs-se música, pintaram-se quadros, fizeram-se esculturas... Nas épocas mais negras o ser humano não perdeu a capacidade de ter sentimentos: amou, aprendeu, observou, contemplou...

Foram, e são, estes os nossos Desafios (que continuam no blogue), que agora reunimos em volume físico, para fazer companhia ao de 2020 e, Deus querendo, e aguardar pelo de 2022. Escolhemos o dia de hoje para lançar este livro, pois não há forma melhor de festejar o Dia Mundial do Livro do que com um novo título.

O que o leitor encontra aqui não é a totalidade do que está no blogue, não havia o requisito de os textos serem originais, apenas que fossem dos autores; sendo assim, por um motivo ou outro não foi possível colocar todos os textos. Continuam, contudo, no blogue para quem tiver curiosidade. Em contrapartida, os textos que eram demasiado longos para o blogue e estavam disponíveis via link, estão aqui na íntegra.

Os Desafios são apresentados na mesma ordem com que estão no blogue, apenas, porque em muitos Desafios houve necessidade de numerar os trabalhos, respeitando, na mesma, a ordem da postagem mostram-se em primeiro lugar os primeiros textos, ao passo que no blogue vê-se em primeiro lugar o último. De resto, tal como no volume anterior, não se complicou nada para este livro, não há ordens alfabéticas, organização por autor, etc.

Boa leitura!

23, de Abril, 2022,  
Teresa Cunha, editora

**Podem acompanhar as nossas novidades e actividades no blogue “Notícias das Nuvens”: [tectonuvens.blogspot.com](http://tectonuvens.blogspot.com)**  
**Aproveite e vote e comente nos Desafios, gostamos sempre de ter feedback.**

## D. Carlos e Dona Amélia

Reina na escola da aldeia movimento e alegria!  
O recreio é animado e cheio de gritaria!  
Há rapazes e meninas sempre em grande confusão;  
Quem não está com o líder, espere um empurrão...

- Quem quer brincar aos reis e às rainhas?  
Pergunta agora a Licínia sacudindo as trancinhas.  
- Eu! Eu! - Respondem muitos em coro, braços erguidos no ar.  
Salta o Zé e rodopia: quer ser sempre a mandar.

Acalma-se o vozear e distribuem-se os papéis:  
Elas serão as rainhas e os rapazes serão reis.  
Cada qual tem o seu nome: João, Sancho, Manuel...  
Leonor, Mafalda, Teresa, ou rainha Isabel...

Mas há dois que não escolhem, por terem nomes reais:  
É o Carlos e a Amélia que superam os demais.  
E lá vai dizendo o líder sempre que o jogo inicia:  
Vai casar o Rei D. Carlos com... a rainha Sofia!

- Não! Não! Isso não! - Reclamam todos à uma:  
Ou casa com dona Amélia, ou não casa com nenhuma.  
E lá vão de braço dado, como em marcha nupcial,  
A Amélia coradinha com seu Carlinhos leal.

Trouxe o tempo outros jogos: aqueles do coração...  
E vemos entrar na Igreja a Amélia e o Carlão!  
Tantas e tantas vezes, em brincadeira casaram,  
Que à força de brincar, ambos se enamoraram.

Um e outro, que beleza! Que belos noivos vistosos!  
Uniram as suas vidas com laços maravilhosos.  
Nasceu mais uma família das cepas que os geraram;  
Formaram um novo ninho e a terra mãe não deixaram.

A bela Amélia e o Carlos, que bela conjugação!  
Servem-se do mesmo copo e comem do mesmo pão.  
Logo brotaram os frutos, sendo uma só alma os dois:  
Nasceu primeiro o Pedrito e outros vieram depois.

**Maria Lucília Teixeira Mendes**

**Porque escrevo,  
Nem sei...**

Gosto tanto de escrever!  
Mais me revelo original  
E fé inteira, em Deus crer,  
Meu ser é já eternal...

Logo que me determino  
Sai o título ex-abrupto;  
Logo, as asas de passarinho  
A adejar, sem dizer tudo...

Até parece, a luz divina  
De cada homem, unidade;  
Se a Deus tem por guarida  
É já reflexo, da Divindade

Parece que vivo assim  
Do Senhor, a infinita paz;  
É Ele que mora em mim:  
A Palavra de que sou capaz.

Por isso o Verbo Eterno  
É fonte inesgotável:  
Coração de vida aberto  
A quem sente o Inefável.

Cada qual é imagem divina  
Riqueza absoluta em seu ser  
Da ruindade nunca necessita  
Possui tudo quanto é e quer.

**Florentino Mendes Pereira (11-11-2020)**

## Criança

Um novo amanhecer  
Uma esperança  
A florescer!  
Raio de beleza e cor  
Broto de confiança,  
Se regado com amor!  
Rebento a despontar  
Carregadinho de beleza  
Um futuro a começar!  
Um mistério com talento  
Virá à luz com surpresa  
Chegado esse momento!  
A magia da promessa...  
Desponta a toda a pressa!  
Quão importante é cuidar  
P'ra bem se desenvolver  
Ser feliz, capaz de amar!  
Tal como flor a abrir,  
A candura da criança  
Fascina e faz sorrir!  
Como fonte que sacia  
Refresca a alma! Encanta!  
É o símbolo da alegria!  
E é com simplicidade  
Que o seu “Ser” traduz  
O amor e a bondade!  
Com desvelo e atenção  
No carinho que seduz  
O cuidar com devoção!  
Fará dela um bom “Ser”  
Um adulto a Crescer  
Um imenso coração!

Dulce Sousa



## (1) Parabéns!

Parabéns pelo teu dia!  
Tive uma conversa com o sol  
E disse-lhe que no mínimo, no mínimo,  
Hoje, tinha de estar presente,  
Afim das estrelas entendem-se!  
Brilham, aquecem e ficam mais fortes.  
Ele sorriu-me e não te falhou.  
Tive também uma conversa com a chuva e com o vento  
E contei-lhes que era um dia de descanso.  
Então, eles decidiram relaxar.  
Aos pássaros pedi que não se esquecessem de cantar,  
Que afinassem as suas vozes e te fossem visitar.  
Não era dia para eles dormirem.  
Às flores fiz declarações de amor  
E as vaidosas desfizeram-se em perfumes  
Que correram para ti.  
Ao céu, pedi para te fotografar  
E imediatamente todos os planetas e estrelas se ofereceram  
Até temi pela ordem do Cosmos, tamanha era a disputa por  
um lugar:  
O melhor para te retratar!  
Mas foi a Lua que teve a honra de fazer o encerramento do  
teu dia:  
Usou de feitiçaria para te desejar uma longa vida de saúde,  
amor, sucesso e magia.

**Maria José Moura de Castro**

### (8) a formiguinha que passa

nasceu a formiguinha, há catorze anos,  
foi andando na primavera florida dos primeiros passos,  
e passou catorze vezes pelos pinheirais dos gelos dos polos,  
ártico e antártico,  
pelos seus pés,  
abandonando as flores que ia construindo,  
e rugindo pelos escuros trampolins da vida.  
lá vai ela, passo a passo,  
na senda da cultura,  
dos livros que fazem atrair a chuva,  
e o calor,  
das aborígenes paisagens e dos pássaros cantantes,  
melodias do arco-íris,  
nas suas cores brancas e verdes,  
da vontade de amar.  
vai donzela, prossegue o caminho das pedras,  
e das alegrias que não se esperam  
e das vontades de dar ao mundo,  
a luz que percorre,  
a cidade.

**Joaquim Armindo**

### **(9) Poema de poucas palavras**

Sou distraída.  
Extremamente distraída.  
Vou tropeçando aqui e ali,  
Sem tempo para me concentrar,  
Devidamente.  
Olha, quem sabe, um dia,  
Tropece no amor.  
Para já,  
Vou-me distraindo.

**Ana Pão Trigo**

## ÍNDICE

Apresentação	5
<b>AMOR</b>	
Cola de Maresia	9
Olhar de amor gratuito (03)	11
Olhar compassivo de amor (02)	12
Olhar íntimo de Amor (01)	13
“Dizer-te assim”	14
INFIEL	16
AMOR É SOLIDÃO	18
D. Carlos e Dona Amélia	20
A Banca do Amor	22
É Amor.	23
Amor (III)	24
Amor (II)	25
Amor! (I)	26
Maravilhoso!	27
VIAJAR CONTIGO	28
nas minhas mãos, as tuas mãos	29
<b>DIA MUNDIAL DA POESIA – 2021</b>	
MARmúrios	33
Porque escrevo,	34
Nem sei...	
Brinde à Primavera	35
Poema da desilusão	37
ÁGUA NUA	38
ÁUREA GLOSA	39
QUERO-TE	40
das minhas mãos a paz	42
Nua!	43
Primavera 3	44
Primavera 2	45

Primavera 1	46
Um dia...	47
De que cor são os teus olhos, poeta?	49
<b>LIBERDADE</b>	
Via segura da Liberdade	53
Voo da liberdade	54
A voz da liberdade	55
Afinal, que liberdade?	56
Aprendiz da liberdade	58
Que é ser livre?	59
Pregão da liberdade	60
Riqueza	61
E loucura da liberdade	
Solidão e liberdade	62
O dom da liberdade	63
Liberdade	64
Liberdade (3)	66
Liberdade (2)	67
Liberdade (1)	68
No teu seio, Liberdade	69
“Liberdade... Se meus olhos falassem”:	71
<b>INFÂNCIA</b>	
Mulher-acácia (da minha infância)	81
Criança	82
AS PEDRINHAS DO RIACHO	83
Criança (II)	85
<b>ANIVERSÁRIO TECTO DE NUUVENS</b>	
<b>(13/07/2021)</b>	
(1) Parabéns!	89
(2) Nuuvens com efeito	90
(3) O Elo	91
(4) Avô Menezes + Tio Toino	92

(5) Pareidolia	103
(6) Arco-íris	104
(7) Fascínio!	105
(8) a formiguita que passa	106
(9) Poema de poucas palavras	107
(10) Foz, Porto	108
(11) Laivos de Magia	109
(12) Pôr do sol em Chaves	110
(13) Amanhecer!	111
(14) Pôr do sol, Praia da Luz, Porto	112
(15) Emoções	113
(16) Pôr do sol, Foz, Porto	114

### **CAEM AS FOLHAS**

[1] FOLHAS DO OUTONO	117
[2] Caem as folhas	118
[3] FOLHAS DE OUTONO	120
[4] FOLHAS OUTONAIAS	121
[5] caem as folhas	122
[6] (as folhas) num só apelo	123
[7] Folhas de Outono	125
[8] Folhas de Outono II	126
[9] Folhas de Outono (2)	127
[10] Folhas soltas	128

### **S. MARTINHO**

Mudança	131
Inspiração	132
Chuva	133
e se eu for aonde	134
nas castanhas do braseiro	135
Transmutação	136
A Tempestade	137

## **CALENDÁRIO DE ADVENTO**

Burrinho do Natal	141
(1) Natal oculto	143
(2) Uma certa árvore de Natal de enfeite natural	145
(3) NATAL DE 2021	147
(4) Natal!	148
(5) Faça-se Natal!	149
(6) numa noite de brilho	150
(7) Natal	151
(8) Natal	152

<b>ÍNDICE</b>	153
---------------	-----